



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA POLÍTICA E
SOCIOLOGIA.**

Tópicos especiais em Sociologia XXI - IFCH 02 -10718 –prof. Ronaldo O. Castro

Tópicos especiais em Ciência Política XXXII- IFCH 02-10739 – prof. Paulo Jorge Ribeiro

Período: 2- Ano: 2015

4 créditos- 60 horas aula

Objetivos:

As imagens somente se tornaram um lugar de problematização rigorosa no final do século XX. O cinema, contudo, mereceu atenção especial do pensamento, seja ele filosófico ou social, já que se trata de uma linguagem específica – a imagem em movimento – que atravessa públicos distintos, bem como formatações e gêneros singulares.

Buscar compreender como que o cinema pode ser reconhecido como um lugar de percepção das experiências modernas, bem como discutir algumas das idiossincráticas formas de sua expressividade, é o que propõe realizar este curso.

1. A origem do cinema e a experiência moderna

- Hauser, Arnold. A era do cinema. In: História social da arte e da literatura. São Paulo, Martins Fontes, 2000.

- Hansen, Miram Bratu. Estados Unidos, Paris, Alpes: Kracauer (e Benjamin) sobre o cinema e a modernidade. In: Charney, Leo e Schwartz, Vanessa R. *O cinema e a invenção da vida moderna*. SP: Cosac & Naify 2001.

Filmografia

Nascimento de uma Nação – Griffith

2. Cinema e condição humana (ou cinema e antropologia, num sentido não usual entre nós desta palavra):

- Morin, Edgar. O cinema ou o homem imaginário: Ensaio de antropologia sociológica (caps. VII e VIII). São Paulo, É Realizações, 2014.

- Aumont, Jacques. A imagem (partes 2 e 3). Campinas, Papirus, 2014.

(se for para colocar o Benjamin, eu colocaria aqui, mas por enquanto deixaria de fora).

3. Cinema em tempos sombrios



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA POLÍTICA E
SOCIOLOGIA.**

- Kracauer. Siegfried. El período prehitleriano. In: De Caligari a Hitler. Barcelona: Paidós, 1985.
- Wajcman, Gérard. A arte, a psicanálise, o século. In: Jacques Albert et. alli. Lacan, o escrito, a imagem. Belo Horizonte: Autêntica, 2012.
- Huberman-Didi. Imagens apesar de tudo (cap. I). Lisboa, KKYM, 2012.

M – O Vampiro de Dussendorf – F. Lang
Hiroshima, mon amour.
O homem bom.

4. O cinema e a experiência colonial

- Shohat. Ella e Stam, Robert. Crítica da imagem eurocêntrica (cap. 5). São Paulo: Cosac & Naify, 2006.

Filmografia

- A batalha de Argel.

5. O cinema e o mal estar na modernidade:

- Zizek, Slavoj. Lacrimae rerum: ensaios sobre cinema moderno (Prefácio e capítulos 2 e 5). São Paulo, Boitempo, 2009.
- Metz, Christian. O cinema moderno e a narração. In: A significação no cinema. São Paulo, Perspectiva, 2014.
- Odin, Roger. A questão do público: uma abordagem semiopragmática. In: Fernão Pessoa Ramos (org.) Teoria contemporânea do cinema – vol. II. São Paulo: Editora Senac2004.

Filmografia

- Biutiful. Alejandro G. Iñárritu